



CONTAR E ENCANTAR: a magia das histórias

Simone Lopes & Neusa Esméria da Silva

Introdução: Atualmente quase não se vê crianças com livros nas mãos, é muito mais comum encontra-las ligadas na tecnologia com seus tablets e celulares. Não se pode negar a importância do uso da tecnologia e o uso da mesma pelas crianças, mas igualmente importante é entrar no mundo da leitura, do faz de conta. O livro, *Contar História; Uma Arte Sem Idade*; apresenta técnicas de como contar histórias para crianças em sala de aula, mostrando que contar história pode ser uma arte. Este trabalho é resultado da elaboração, em fase final, de uma resenha acadêmica crítica, do livro “*Contar Histórias, uma Arte sem Idade*, que tem como autora, Betty Coelho”. **Objetivo:** A contação de história é uma metodologia e também um recurso didático no trabalho pedagógico. Pode ser uma arte e para desenvolvê-la é preciso não apenas, gostar de crianças e de histórias, é preciso saber, o quê, como e porque contar histórias. Tem-se como objetivo ressaltar a importância da contação de histórias para e no desenvolvimento da criança em idade escolar e ainda como essa atividade pode ser ressignificada através do uso de diferentes recursos. **Metodologia:** Foi realizada análise bibliográfica ancorada pela leitura prévia de textos de Vigotski, e Abramovich, que nos possibilitaram melhor compreensão dos aspectos do desenvolvimento humano na fase escolar e infantil bem como da importância da linguagem oral e da imaginação para as crianças. A contação de histórias, diverte, instrui e promove a socialização das crianças. **Considerações:** O estudo possibilitou-nos verificar a importância das histórias para as crianças, sua relação com o processo de aprendizagem e como deve ser a postura pedagógica do professor para com essa atividade. O livro foi estruturado em cinco capítulos que tratam da escolha, estudo, forma, narração e por fim as atividades que podem ser desenvolvidas a partir das histórias. O estudo sinaliza a importância do professor desenvolver atividades de contação de histórias, bem como a estrita relação dessa prática com a formação de leitores. A autora ressalta pontos como a preparação do professor para o trabalho com história. Mostra também a permanente necessidade de estudo e pesquisa, educar é uma tarefa que exige empenho, dedicação e disposição para aprender sempre. Nesse contexto, contar histórias pode ser uma arte que ao mesmo que educa pode também encantar crianças.

Palavras-chave: Crianças; Contação; História.